

# 9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## FRATURA DE FÊMUR: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS EM COLATINA (ES)

Júlio César Bridi<sup>1</sup>, Júlia Ziviani Padovan<sup>1</sup>, Lairane Bridi Loss<sup>1</sup>, Lia Drago Riguetto Broseghini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC/

juliocezarbridi@gmail.com / liadrigo@unesc.br

### INTRODUÇÃO

As fraturas de fêmur (FF's) estão entre os principais problemas de saúde relacionados ao envelhecimento populacional, visto seu acometimento predominantemente na população idosa <sup>1</sup>. A condição relaciona-se com elevadas taxas de morbimortalidade e compromete significativamente a qualidade de vida das vítimas, além de apresentar elevado custo para o sistema de saúde durante o tratamento, hospitalização e reabilitação <sup>1,2</sup>. O diagnóstico e tratamento precoce são medidas capazes de reduzir desfechos negativos <sup>2</sup>.

### OBJETIVO

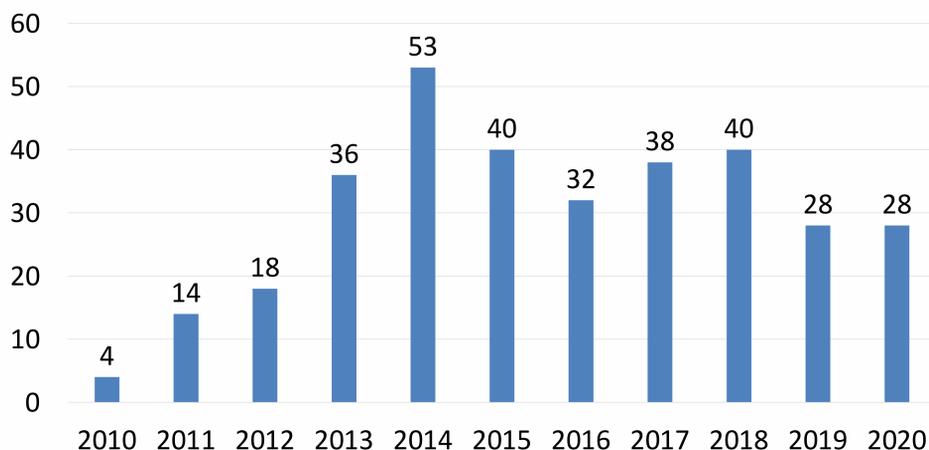
Descrever o perfil epidemiológico das internações por FF no município de Colatina (ES).

### METODOLOGIA

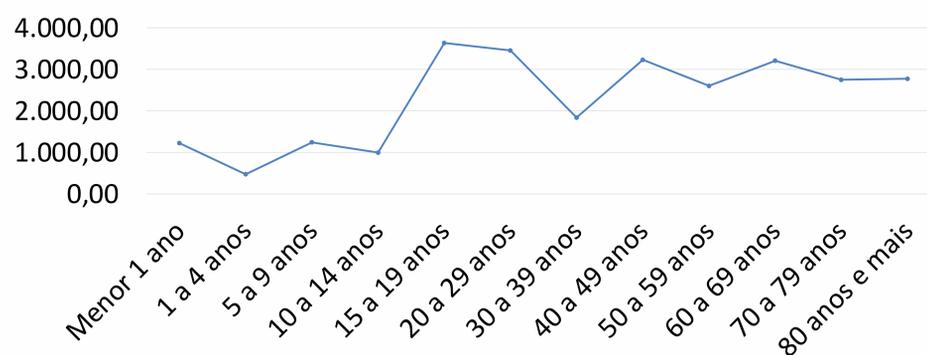
Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e ecológico por meio da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou-se o número de internações por FF, relacionando resultados obtidos com faixa etária (1 ano a 80 anos ou mais), sexo, tempo médio de internação, custo com as internações durante o período de agosto de 2010 à agosto de 2020 no município de Colatina.

### RESULTADOS

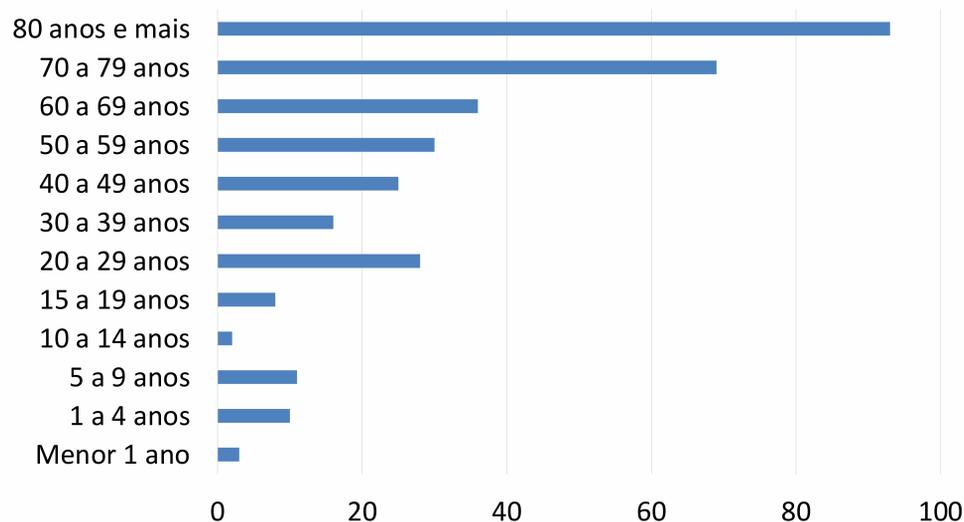
Internações por fratura de fêmur em Colatina (2010-2020)



Custo médio por internação de acordo com a faixa etária



Total de internações por faixa etária



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes internados por FF são principalmente mulheres, maiores que 60 anos com o pico da incidência após a oitava década de vida, e as internações por FF representam um alto custo para a saúde pública. Nesse sentido, faz-se necessário a implementação de políticas públicas de prevenção aos fatores predisponentes a FF e conseqüentemente os agravos decorrentes.

### REFERÊNCIAS

- PETROS, R.S.B.; FERREIRA, P.E.V.; PETROS, R.S.B.. Influência das fraturas do fêmur proximal na autonomia e mortalidade dos pacientes idosos submetidos a osteossíntese com haste cefalomedular. *Rev. bras. Ortop*, n. 52, v. 1, 2017.
- MADEIRAS, J.G. *et al.*. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. *Ciênc. saúde colet.*, n. 24, v. 1, 2019.